ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6770

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pequeno trecho de Jean Grenier, a proposito da frugalidade dos antigos gregos:

—Eu desejaria ler um livro de poucas paginas e onde só houvesse louvores, como no «Cantico do Sol» e os «Landi» de d'Annunzio—um livro em que se cantasse a agua das fontes, o cordeiro, o mel, o queijo cabreiro e quanto produz um país pobre para os humildes que vivem dia a dia—um povo de pastores.

Os sonhos aumentam e multiplicam-se com as tristezas e as decepções. Mas é inegavel que o luxo e a abundancia corrompem as civilizações.

Socrates e os seus discipulos contentavam-se com vinhos acres, azeitonas, passas e frutas. Nem por isso deixaram de celebrar o prazer, a alegria, a eloquencia e a grandeza do pensamento.

Quando os povos se entregam aos vicios da mesa, breve se esquecem da sobridade com a qual se criam os guerreiros, os santos, os mestres, os reformadores e os crentes que morrem pela fé.

■

O publico sabe muito bem que ha duas especies de comerciantes—os que são honestos e os que são destituidos de escrupulos. Actualmente, desenvolveu-se uma febre de especulação que roça já pelo desvergonhamento e pelo crime.

Urge defender o aflito consumidor, tão explorado, e tatmbem os principios da honra e do dever.

Se assim não fôr, ficaremos expostos ás manhas e habilidades dos que confundem a compra e venda como um capitulo da «arte de furtar». A fome desmedida do lucro assume aspectos de banditismo nas grandes estradas.

Por essas terras da provincia, aparecem, com ares de negociantes, individuos que não passam de verdadeiros traficantes.

Porque não se adoptam as medidas necessarias, para que eles não exerçam as suas más artes?

■

A proposito do livro unico para o ensino primario, escreve-nos Alguem:

—Adquiri ontem numa livraria dois exemplares para os meus miudos. Sem ser rico, muito longe disso, paguei e fiquei satisfeito. Mas, ao mesmo tempo, lembrei-me de quantos pais, que a muito custo sustentam e educam a sua prole, vão ver-se em dificuldades para comprar o livro indispensavel.

Não haverá maneira de ajudar os pobres que não dispõem de recursos suficientes para tal gasto?

Visto que a instrução é um dos nossos «problemas vitais», serão benemeritos todos os esforços que se empreguem para a espalhar a jorros.

Apelamos para as pessoas sensiveis que não ignoram as pequenas tragedias dos lares, as lagrimas que ás vezes se choram em silencio, pela noite fora. Apelamos, sobretudo, para o sr. ministro da Educação Nacional, que compreende a penuria e a dor dos humildes, a-fim-de que o livro unico seja fornecido gratuitamente ás crianças necessitadas, desde que provem a falta de meios.

No momento em que estamos não é justo nem humano que a escola veja diminuir a sua frequencia por motivos tão injustificados.

■

O coronel Vitorino Guimarães, professor da Universidade Tecnica, publicou «As Finanças da Guerra da Restauração», separata da «Revista Militar».

Não damos novidade a ninguem se dissermos que, dada a competencia e a experiencia do autor, antigo presidente de ministerio e ministro das Finanças, se trata dum trabalho que revela perfeito conhecimento duma materia dificil, poucas vezes estudada com proficiencia.

A Razão e a Força

Quando Bossuet defendeu teses em Paris, na Sorbonne, convidou para seu padrinho o principe de Condé, o vencedor de Rocroi. Os examinadores atacaram o candidato com tanta veemencia, quasi simultanea, que ele mal tinha tempo de lhes responder.

O principe, notando que o seu «afilhado» era tratado como inimigo em campo aberto, esboçou o gesto de se lançar na contenda, com a espada desembainhada. Pessoas sapientes acalmaram-no, assegurando-o de que, nas batalhas escolasticas, é a dialetica que vence e não a força dos capitães.

Quem seria capaz de derrubar Bossuet?

Acaso não era ele eximio na arte de virar os argumentos contra os seus arguentes?

No fim dos actos, provou-se que alcançara uma grande vitoria, se não retumbante como a de Rocroi, pelo menos ardente como os clarões da sarça biblica. Durante a sonora e fulgurante discussão, Condé, o grande Condé, impaciente como um leão que não se deixa aprisionar, mesmo quando as armas dos combatentes não são as dos soldados que sabem vencer com gloria, rugiu furioso.

Este pitoresco episodio que fez as delicias dos salões e da côrte, encerra uma moralidade que ainda hoje é cheia de sabor. O nosso Camões que rolou pelo mundo, á busca da fortuna, pôde reunir na sua longa aventura o valor do guerreiro e a inspiração do poeta. Ele proprio o diz:

—Numa mão a espada, noutra a pena...

O seu caso não é muito repetido. Como regra geral, Bossuet e Condé são polos diferentes: podem apadrinhar-se, mas não irmanar-se. Na mesma familia, o braço forte e a inteligencia clara repartem-se, segundo uma lei bastante misteriosa que torna os filhos desiguais em qualidades e dons, embora o sangue seja fraterno. O nascimento, explicava D. João de Castro numa epistola celebre, não conhece castas, nem hierarquias.

—Só as obras tornam os homens diferentes.

E' precisamente o que se herda no berço que permite a variedade de tipos e acções humanas—principalmente nos que se elevam acima da media.

Bossuet triunfou como orador, polemista, teologo, historiador e educador, encarnando uma das formas mais brilhantes e generosas do espirito francês.

Condé, feio como um demonio e destemido como o raio, terreou por toda a sua larga e tumultuosa cavalgada, ignorando que a persuasão desempenha papel tão importante como a estrategia. Os esplendores e miserias da sua existencia cifram-se em rapidas palavras—ambição, orgulho e bravura aliada a uma certa dose de insensatez. Na sua cegueira, não hesitou em ferir a sua querida patria. Faltava-lhe, pois, o poder de se dominar, temperando, com a prudencia e a reflexão, os rompantes duma indole esbraseada até o sublime.

Qual a sumula de tanta espadeirada, distribuida a torto e a direito contra os inimigos da França?

Servir as direcções da genial politica de Richelieu, no sentido da unidade nacional. Era a razão magnifica a conduzir a arrancada dos valentes. Assim que cedeu a paixões violentas e a sentimentos pessoais, desvairou-se.

Pelo contrario, Bossuet nunca se desviou do amor que devia á França a quem votou a sua alma, o seu espirito e o seu coração. Os seus livros, sob certo ponto de vista, são tambem batalhas ganhas, agitando e movendo nobres periodos e tiradas em que a lingua francesa aparece com os fulgores duma duradoira conquista.

Qual dos dois se encontra hoje mas intimamente unido ao destino da França?

Prossegue

o aniquilamento das forças russas *cercadas* a leste de Kiev

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Como já foi anunciado em comunicado especial, prossegue implacavelmente o aniquilamento dos restos do exercito inimigo cercado a leste de Kiev. O numero de prisioneiros, que cresce continuamente, já sobe a 492 mil homens.

A aviação destruiu linhas ferreas e fabricas de armamento, no espaço de Kharkov, de Tula e de Moscovo.

A noite passada, aviões de combate incendiaram um grande navio mercante, ao largo da Inglaterra.

O inimigo não realizou incursões sobre o territorio do Reich, nem de dia, nem de noite.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26—Comunicado: «Na frente de Leninegrado, os alemães lançam contra as nossas posições vagas sucessivas de tropas. A cidade não está totalmente cercada. No sector central as tropas de Timochenko mantêm a sua pressão sobre os alemães, desencadeando sucessivos contra-ataques, que estão a ser coroados de exito. As forças de Budienny atacaram o inimigo com sucesso em dois pontos, no Dnieper inferior.

Na frente de Murmansk o inimigo tem sido duramente batido. Fizemos ontem 1.800 prisioneiros e apreendemos muito material de guerra.

Em Odessa destroçámos mais três batalhões romenos de infantaria e reconquistámos um importante ponto estratégico. Nos restantes sectores as nossas tropas mantêm-se com firmesa nas suas posições».—(U. P.).

Operações de limpeza dos alemães

BERLIM, 6—No espaço que se estende a sueste do Desna, as tropas alemãs conquistaram, após violentos combates, uma grande localidade. Além disso limparam o campo dos combates das forças sovieticas dispersas. Nestas operações, foram feitos 3.000 prisioneiros russos. Tambem foram capturados muitos «tanks» e canhões. Outros foram destruidos».—(D. N. B.).

A destruição da represa do Dnieper

LONDRES, 26.—O «Times», na primeira página, diz: «Segundo noticias recebidas de fontes militares neutrais, geralmente bem informadas, a destruição da represa do Dnieper e as inundações que se deram em resultado disso, arrastaram e quasi aniquilaram 5 divisões romenas».—(E. T.).

Acção vitoriosa da Armada alemã

BERLIM, 26.—Unidades ligeiras da Marinha de Guerra alemã atacaram e afundaram ao alvorecer 3 dos varios barcos sovieticos que se encontravam ancorados na baia da base naval e aerea de Hangoe, situada á entrada do golfo da Finlandia.

Os barcos russos afundados são um caça-minas e dois navios de abastecimento. Todas as unidades navais alemãs que tomaram parte no ataque retiraram sem novidade.—(U. P.).

Tauromaquia

Confirmando...

Confirmando o que aqui escrevemos do triunfo de Antonio Bienvenida e de Juan Mari Perez Tabernero em Salamanca, e confirmando o que tantas vezes temos escrito acêrca do aconselhavel uso da mão esquerda, traduzimos o que escreveu «Alardi» no diario desportivo «Gol», de Madrid, acêrca do exito que os dois toureiros agora ali obtiveram:

«Um toureiro, Eu disse um toureiro? Perdoai o eufemismo. O toureiro. Antonio Bienvenida. Com a «muleta» enrolada na mão esquerda—e com a mão direita podia Antonio Bienvenida ser figura duma epoca do toureio—cita com vantagem para o touro em terreno dificilimo ao qual o animal chega vencido e com ansias de colher, e sauda-o com um «pase-cambiado». O touro revolve-se, e Antonio, sem desenrolar a «muleta», espera-o na sorte natural. A «muleta», ao chegar o touro á jurisdição, cai lentamente e gira impavida no ritmo dum «pase-natural» como ninguem podia conceber; outro «natural» finissimo; outro mais emocionante e mais genial, e o «pase de pecho» acariciando até ao fim o bravo animal. E o toureiro, Antonio Bienvenida, causa calafrios. Outra vez com a «muleta» enrolada na mão esquerda, continua por «naturales» e, formando toureiro e touro sua escultura, vem o remate do «pase de pecho», ouro puro de incontestavel quilate. Antonio Bienvenida, sorrindo, volta pela terceira vez á mão esquerda—a unica mão do toureio! O espirito inovador dêste transformador da sorte taurina, abre uma nova epoca. Novos signos. Novas reglas. E vem o «pase-natural» pela setima vez, arquitectonico, profundo. E três mais. Quem pudera calibrar a sua pureza e a sua melodia! Com a «muleta» ainda na mão genial, nem um «pase-afarolado». Todos temos visto dar «pases-afarolados» ligados, produtos do «pase» anterior. Em Antonio Bienvenida, não; a «muleta» improvisa a execução, com repentismo gracioso, e o «pase» surge esplendido, unico. Dois «molinetes» com a mão esquerda. Enfim, dezanove «pases» com a mesma mão! A praça, estremecida, após a estocada fulminante, pinta-se de branco com os lenços que pedem a orelha. O que se acabava de vêr nunca se viu na praça de Madrid desde que ela existe».

Depois de elogiar «Morenito de Talavera», que está pronto para a alternativa, diz «Alardi» do outro toureiro, o de Salamanca:

«A realidade é que Juan Mari Perez Tabernero, toureiro de valor emocionante a quem esperam dias felizes do toureio, não domina o manejo do «capote» ao gosto dos nossos dias, porque a eficacia mata o estilo, mas é um dos «muleteros» maiores que se tem visto. Viu alguma vez tourear Juan Mari o colosso cordovês «Manolete»? Pois todos os «muletazos» que executou os poderia firmar «Manolete» numa tarde de triunfos. E, no final, volta o cronista a Antonio Bienvenida para nos dizer que ele foi levado em ombros pelas ruas de Madrid, até sua casa, o que ha muito se não fazia, e para afirmar, em conjunto, o que se viu em Madrid nesta tarde não se tornará a vêr até que Antonio Bienvenida volte a tourear com a mão esquerda—a unica mão do toureio.

Touros em Alcochete

Depois da inolvidavel festa do «Barrete Verde» volta a dar-se uma corrida de touros em Alcochete, no proximo domingo, em festa de beneficencia presidida pela sr.ª D. Maria Teresa de Noronha e com a colaboração dos cavaleiros João Nuncio e Vasco Jardim que, com «Revertito», lidarão gado de Roberto & Roberto. As carreiras de vapores estão asseguradas para os numerosos «aficionados» que, no proximo domingo, irão a Alcochete.

Excursões do S. P. N.

Os Serviços de Turismo do S. P. N., em colaboração com a Emissora Nacional, promovem no proximo domingo, 28, mais um belo passeio. A partida será do Cais do Sodré, ás 10 horas rumo ao Guincho, com visita ao Museu Conde de Castro Guimarães e almoço em Cascais, visita á Lagoa Azul, perto de Linhó, passeio no Parque da Pena—onde se assistirá a um dos mais lindos pôr-do-sol de Portugal—e regresso a Lisboa ao principio da noite. Os bilhetes para este passeio podem adquirir-se na agencia de Turismo do S. P. N., r. de S. Pedro de Alcantara, 75.

FEIRA DA LUZ

A feira da Luz termina no proximo domingo, sendo celebrada missa na igreja de Nossa Senhora da Luz, pelo conego Governo.

PRODÍGIOS INCONTESTÁVEIS

do método de Cura Natural do Dr. INDÍVERI COLUCCI

num caso de sifilis e entoxicação mercúrio-arsenical

IV

A sifilis é um mal que dia a dia mais se espalha, desafiando todos os tratamentos classicos até agora empregados para a debelar; e sucede assim porque tais processos não têm o valor que se lhes atribui, resultando nulos ou produzindo efeitos, na aparencia benéficos, mas, na realidade, prejudiciais, quando não nitidamente desastrosos ou fatais.

Hoje, como ontem, como ha dezenas de anos, o mercúrio, o arsénico e o bismuto são, nas suas mil fórmulas diversas, as unicas armas com que a medicina esgrime, inglóriamente, contra a sifilis, sem que esta dê sinais de vencida, porque, de facto, esses compostos metálicos não conseguem exterminar os microorganismos da terrivel infecção, e a insistencia do seu emprêgo, durante muitos anos, como é vulgar, arruina os orgãos internos, criando estados mórbidos até então não existentes, que são o flagelo dos pobres enfermos, por toda a vida, entre os quais a tabes, paralisia progressiva, hepatismo, nefrites, estomatites e várias outras doenças de resultados na maioria das vezes mais graves do que a propria sifilis.

—Mas, se não ha outros meios de combater a doença!...—dizem os desentendidos.

Ora, o certo é que existem outros meios, simples no uso, eficazes na cura, vantajosos pela inocuidade. E quem duvidar desta afirmação tão categórica leia A NATUREZA AO SERVIÇO DA SAUDE, da nossa autoria, ou A VERDADE SOBRE A SIFILIS, de Márcio Leal, e aprecie a soma consideravel de depoimentos autenticos, de argumentação irrespondivel, nesses dois livros acumulados, comprovativos de que a sifilis se trata e cura sem o recurso aos chamados «específicos» mercuriais, arsenicais e bismúticos.

* * *

O sr. José de Morais Dias, distinto funcionario público em Braga, com quem tivemos o prazer de criar relações de amizade, ha cinco anos, quando andava a tratar-se com o Ex.mo Sr. Dr. Indiveri Colucci, o ilustre naturópata que tantas vidas tem salvo no seu esplêndido Instituto de Paço de Arcos, é um exemplo, a juntar a tantos outros por nós já mencionados naquele nosso trabalho que constitui um autêntico sucesso de livraria.

Assistimos á sua chegada ao consultorio, para a primeira consulta, claudicante, envelhecido, uma palidez impressionante, o espirito em profundo abatimento, e vimo-lo partir, tempo depois, caminhando com firmeza, a alma desanuviada, confiante no futuro.

Tivemos ocasião, ha dias, de o interrogar acêrca dos resultados do tratamento feito com o referido especialista, e foi com viva satisfação que colhemos as seguintes notas:

—Como sabe, pois o meu amigo estava então ao serviço do Sr. Dr. Colucci, e muitas vezes me fez os tratamentos prescritos, cheguei a Paço de Arcos num estado lastimoso; não só o fisico se encontrava grandemente abalado como tambem o moral andava muito abatiddo. E tinha razões para essa tristeza, para êsse desanimo, porque sofria havia muitos anos, e sem tréguas, vendo inuteis todos os esforços feitos para encontrar alívio á minha doença.

—A sifilis, não é assim?

—Exactamente. Era a sifilis hereditaria, terrivel dádiva do passado, que me amargurava a existencia. Há dezasseis anos que ela se manifestára e nunca mais deixára de me apoquentar.

—E quais eram essas manifestações?

—A princípio, incómodos leves, alternados com períodos mais calmos; porém, a certa altura, a perna direita entrou a fraquejar, a doer, chegando a dôr a dar-me a impressão de que tinha a perna torcida, deslocada dos seus naturais engonços. Ao mesmo tempo, a unha do dedo polegar do pé ulcerou, ameaçando gangrenar, o que devéras me assustou, pois este sintoma, juntamente com a enorme impressão que sentia na perna, dava-me a ideia de que teria de sofrer, mais dia menos dia, uma amputação.

Além disto, havia indicios de paralisia, pois a memoria falhava de uma forma aborrecida e a fraqueza do cerebro era manifesta.

—Que tratamentos fez á sifilis?

—Não posso ennumerá-los, porque já lá vão anos e não tomei apontamentos, mas posso afirmar-lhe que me deram mais de 300 injecções mercuriais, arsenicais e bismúticas, distribuidas por dez anos de tratamentos periódicos, sem que a doença mostrasse tendencia para ceder.

—Quere dizer que o mal continuava estacionário, sem mais complicações?

—Não, senhor. A sifilis continuava a martirizar-me, e devido ás excessivas doses de injecções, acabei por ter uma entoxicação total, ulcerando-se-me a bôca de maneira lastimavel. Mal podia alimentar-me e o estado geral piorou consideravelmente. Diziam-me os médicos que «precisava de mais injecções!», mas o meu organismo, por evidente defesa propria, é que manifestava já uma completa intolerancia, mesmo em pequenas doses de qualquer dos tais pseudo especificos que me provocaram sintomas alarmantes de envenenamento.

Comecei a padecer do estomago, que já não digeria a comida, dos rins e do figado, tendo dificuldade nas eliminações fisiológicas e tomando a pele uma côr térrea, cadavérica.

Emmagrecia sem cessar, lutava com falta de apetite, as digestões eram longas e dificeis, a neurastenia amachucava-me. Antes do tratamento com os metaloides, estes incómodos eram ligeiros, o que demonstra que o tratamento quimico, em vez de mos debelar, mos agravou progressiva e assustadoramente.

—E como se resolveu a tratar-se com o Sr. Dr. Colucci?

—Foi depois da leitura dumas entrevistas que o meu amigo publicou nos jornais. Compreendi que esse tratamento era mais aconselhavel, por excluir as drogas, e decidi-me a vir até Lisboa, apresentando-me em Paço de Arcos. Isto em maio de 1936.

Nesta altura sofria tambem duma forte fosfaturia, que aumentava o meu enfraquecimento, duma acentuada prisão de ventre e o coração sériamente a fraquejar.

O Sr. Dr. Colucci confirmou a minha entoxicação medicamentosa geral e disse-me que o tratamento teria de ser demorado e distribuido por mais de um ano, mas eu é que não pude, por varias razões, seguir aquele conselho, o que lamento, porquanto, nos meses em que me tratei, obtive melhoras consideráveis, tendo regressado a minha casa completamente modificado, o que causou a admiração da familia e dos amigos.

—Que pensa, nesse caso, dos processos terapeuticos empregados por aquele especialista?

—E' minha opinião, muito sincera, que o seu método anti-sifilitico é excelente e tem notável superioridade em relação aos que se baseiam no mercúrio, no arsénico, etc., pois, enquanto estes, sem curar a sifilis, arruinam os órgãos digestivos e eliminadores, aquele ataca eficazmente o mal sem prejudicar, antes purificando o sangue e tonificando todo o organismo.

Só lamento que motivos estranhos á minha vontade não me tenham permitido, depois do tratamento inicial, voltar a Paço de Arcos, a tratar-me com aquele ilustre e competentissimo clinico, conforme me tinha prescrito, e para quem vai, neste momento, a afirmação do meu grande reconhecimento e da minha admiração pela excelencia do seu método racional de tratamento. E digo isto não só pelos brilhantes resultados que colhi, pessoalmente, como tambem pelos que vi nas pessoas que, ao mesmo tempo, se tratavam naquele importante estabelecimento. Todas elas se confessavam entusiasmadas e, como eu, gratas a tão benemérito cidadão.

* * *

Foram estas as palavras com que o nosso prezado amigo, sr. José de Morais Dias, respondeu ás preguntas que lhe dirigimos, e por elas podem os nossos leitores avaliar a razão de ser das considerações que fizemos na abertura desta entrevista. A sifilis, ainda que o neguem aqueles que têm interesses ligados aos tratamentos mercúrio-arsenicais-bismúticos, trata-se e cura-se pela Fisioterapia, na especial coadunação dos seus meios idealizada e posta em prática com seguros e constantes êxitos, pelo Sr. Dr. Indiveri Colucci.—N. G.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Palmira Borges Martins, D. Maria dos Remedios Crespo de Melo Mexia, D. Maria Isabel da Gama Berquó, D. Maria da Assunção Daun e Lorena Gomes de Castro, D. Maria da Piedade da Cunha Pignatelli Xavier da Gama, D. Maria Antonia Guedes de Quirós Côrte Real, D. Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, D. Maria Isabel Aires de Gouveia Alcoforado, D. Maria Amelia Rebelo de Andrade e D. Cecilia Felix Pereira Cardoso.

A CARIDADE

Casa de Trabalho do Estoril

E' amanhã á tarde que se efectua no salão do restaurante do Casino Estoril, o anunciado chá dançante que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e do corpo diplomatico, leva a efeito, a favor da Casa de Trabalho do Estoril, exibindo-se durante o chá Carmen Salazar, João Villaret, Maria da Graça, três elementos de exito garantido. Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, estão á venda no Casino Estoril.

No Parque Gandarinha

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris, realiza-se nas tardes de amanhã e domingo, no Parque Gandarinha (hoje Parque Municipal) uma festa de caridade cujo produto reverterá a favor da Escola Oficina e Casa de Trabalho de Nossa Senhora da Assunção, constando de arraial popular, com todos os atractivos que são de uso nestas festas. Haverá além disso, uma gincana infantil, em que serão disputados artisticos premios, e uma tourada á portuguesa, para crianças de 10 a 15 anos, em que serão «lidadas» 6 tourinhas. Os bilhetes de admissão, ao preço de 1$00, vendem-se á entrada.

DOENTES

Encontra-se ainda retido no leito, por doença, o distinto notario, sr. dr. Eduardo Caetano Nunes.

DE LUTO

D. Maria Prado de Contreras

Na sua residencia, largo dr. Afonso Pena, 74, faleceu hoje a sr.ª D. Maria do Prado de Contreras, de 28 anos de idade, natural de Maceira. Pontevedra, Espanha, casada com o sr. Domingos Contreras Aldir, comerciante da nossa praça socio das firmas Contreras & Tielos, Contreras, Tielos & Lamas, Ld.ª e Aldir & Contreras. O seu cadaver será hoje depositado na igreja de S. Domingos, sendo celebrada amanhã pelas 11 horas, missa de corpo presente, efectuando-se pelas 15 e 30 o funeral, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

Manuel Domingues da Fonsecaa

Com 54 anos faleceu na Associação dos Empregados de Lisboa o sr. Manuel Domingues da Fonseca, antigo farmaceutico.

Deixa viuva a sr.ª D. Mariana de Jesus Costa Fonseca e era irmão do sr. Alvaro Domingues da Fonseca, contabilista e cunhado do sr. Julio da Fonseca, comerciante da nossa praça.

O funeral, que está a cargo da agencia «SRAF», da rua das Pedras Negras, n.º 5 r/c, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, daquela Associação para o cemiterio da Ajuda.

Fernando Marques de Oliveira

Após doloroso sofrimento, faleceu esta manhã na sua residencia, na travessa do Pasteleiro, 34, 4.º, o sr. Fernando Marques de Oliveira, de 22 anos, filho do sr. Jeronimo de Oliveira, construtor civil e desenhador, e cunhado do sr. Antonio Xavier, sapador bombeiro. O funeral realiza-se amanhã, da morada acima para o cemiterio da Ajuda a hora ainda não determinada.

SUFRAGIOS

D. Leonor de Aragão Morais Santos Silveira

A familia da sr.ª D. Leonor de Aragão Morais Santos Silveira manda rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, uma missa sufragando a sua alma.

AMANHÃ MISERICÓRDIA DE LISBOA ÁS 13 HORAS

EXTRACÇÃO DA LOTARIA

PRIMEIRO PRÉMIO 400.000$00

A festa de hoje no Estoril

a favor dos Parques Infantis

E' hoje, ás 21 e 45, que se efectua, no Casino Estoril, gentilmente cedido pela sua direcção, uma grande festa de beneficencia a favor dos Parques Infantis, a admiravel organização que se deve ao espirito e ao coração duma grande poetisa—Fernanda de Castro.

O espectaculo será preenchido por numeros de grande exito e de marcada preferencia do publico. Organizou-o criteriosamente a Emissora Nacional e dão-lhe o seu valioso concurso os populares artistas da radio Maria da Graça e Milu e o Trio Vocal Feminino, constituido por Julia Santos, Maria Teresa Santos e miss Mazie; Guilherme Kjolner, Oscar de Lemos, Armenio Silva, Mariazinha de Oliveira e João de Vasconcelos. A orquestra «Caravana» acompanhará todo o espectaculo. Trata-se, como se vê, dum acontecimento sensacional na vida artistica e musical dos Estoris e de Cascais. A marcação de bilhetes tem sido muito avultada—o que indica que o Casino Estoril vai viver esta noite algumas horas de grande encanto espiritual.

HOMENAGEM A UM ACTOR

Nas comemorações do 35.º aniversario do Grupo Dramatico Lisbonense, foi incluida uma festa de homenagem ao seu socio-fundador, o distinto actor Manuel Correia, que, presentemente, faz parte da companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar, festa, que se realizará na proxima segunda-feira, 29, pelas 21 horas.

Está já assegurada a adesão do eminente actor Alves da Cunha e a cooperação da sua companhia. Serão inauguradas duas lápides: uma ao actor Manuel Correia e outra á companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar, devendo presidir a este acto solene o ilustre critico teatral sr. Eduardo Scarlati.

A Praça do Imperio

Os srs. engenheiro inspector superior Manuel de Sá e Melo e arquitecto Cotinelli Telmo foram nomeados, respectivamente presidente e arquitecto da comissão destinada a elaborar o plano geral, estudos e projectos das obras a realizar de futuro na Praça do Imperio e zona marginal de Belem, e a administrar as obras de adaptação e ampliação necessarias ao aproveitamento de pavilhões e instalações ainda existentes no recinto da Exposição do Mundo Português.

Serviços hospitalares do Exercito

Foi reforçada com a importancia de 300 contos a verba destinada a vacinas e desinfectantes a fornecer, em casos de reconhecida urgencia, nos estabelecimentos de hospitalização, higiene, saude e conforto do Ministerio da Guerra.

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

Esta manhã seguiu para Nova York o «Clipper» que chegara ontem á tarde a Cabo Ruivo.

O valente matador de touros Ricardo Torres embarca para a America, noutro «Clipper», na proxima segunda-feira.

LUSO (Esplanada)

Amalia Rodrigues

R. Antonio Maria Cardoso, 3. Telefone 2 7393.

NOITE DA MODA

HOJE canta a princezinha do fado encantado **Amalia Rodrigues.** Tomam parte neste grandioso programa diversos artistas.

O melhor conforto.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Maria Carmen, Maria Raquel, Modesto Maia, Antonio dos Santos e o acordeonista ANTONIO MESTRE.

CAFÉ MONDEGO

E' já amanhã que reabre este popular Café, com todo o seu elenco privativo do empresario José Miguel.

VARIEDADES

Hoje, às 21 e às 23 horas

Até domingo, 3 únicas noites

O Zé dos Anzois

Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

MARIA VITORIA

A's 21 e 23 horas

UMA REVISTA QUE TRIUNFOU

BOA VAI ELA!

com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO no «compère» e um grande elenco

Domingo, ás 16 horas, «Matinée»

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia, na segunda-feira, uma das mais engraçadas comedias da temporada: «O Meu Pai é um caso serio!»—com uma atracção sensacional: a reaparição da gloria do cinema Gloria Swanson,—uma das actrizes mais celebres do cinema de todos os tempos. Ao lado de Gloria Swanson actua o grande actor Adolphe Menjou numa das mais engraçadas criações da sua carreira.

Atrás do reposteiro

A distribuição das personagens masculinas da peça «A Maria Cachucha» é a seguinte: «Francisco de Assis», Assis Pacheco; «Gustavo de Lencastre», Alfredo Ruas; «Dr. Armando Pinheiro», Alvaro Benamor; «Artur Lobão», Carlos Baptista; «Um criado», José Manuel; «Dr. Paulo Carneiro», Erico Braga.

—O Casino da Albufeira termina no dia 30 a sua temporada de festas.

—Realiza-se hoje no Casino de Espinho, uma grandiosa festa promovida pelo jornal local «Defesa de Espinho».

—Os artistas de teatro que vão entrar no filme «Patio das Cantigas» são os seguintes: Antonio Silva, Vasco Santana, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Armando Machado, Barroso Lopes, Carlos Alves, Reginaldo Duarte, Antonio Nicar, Maria das Neves e Laura Alves.

—Da sua casa de Evora chegou a Lisboa o escritor teatral Manuel Fragoso, autor da peça «Das três ás cinco», que já entregou á empresa Maria Matos.

—Deve consorciar-se, brevemente, uma jovem actriz, que tambem no cinema ultimamente se tem evidenciado.

—Terminam na segunda-feira o seu contrato, no teatro da Trindade, os artistas da Radio José Lemos e Armenio Silva, estreando-se outro numero de categoria na proxima semana.

—Contratada por Carlos Dubini, estreia no dia 1 de outubro no Casino Monumental da Povoa de Varzim a bailarina Emilia Millet.

—Fernando Santos e Almeida Amaral deram o titulo de «O sr. doutor» á peça belga «Le President Handcoue», que vai fazer parte do repertorio da companhia Alves da Cunha.

—A bailarina Hisa de Varin deve apresentar-se pela primeira vez em Portugal na festa do dia 30 no Casino do Estoril.

—«Brincos de Princesa», é o titulo da revista que vai começar a ensaiar-se no teatro da Trindade.

—Para um teatro de Lisboa estão escrevendo uma revista os srs. Bento Faria, Rogerio Machado e Mendes Rodrigues.

—E' no dia 2 de outubro que a artista Maria da Esperança realiza a sua festa no Solar da Alegria. No acto de variedades tomam parte Ema Orlando, Zita Trindade, Georgina Gonçalves, Mariana Chagas, Maria Carmen e Maria Fernanda.

—Estão quasi concluidos os trabalhos de renovação no palco e camarins que a empresa Alberto Barbosa mandou executar no Apolo, começando os ensaios activamente, para que a estreia da época se realize nos primeiros dias de outubro, com a peça «A marcha de Lisboa».

—Ricardo Covões, além das operetas anunciadas, tenciona tambem apresentar esta época e com a mesma companhia alguns espectaculos de opera, entre elas o «Rigoleto» e a «Boemia», contratando mais alguns elementos liricos.

—Está em Lisboa a artista espanhola Pepita Baêna.

—As populares cantadeiras Maria Carmen e Natividade Pereira já têm o cartão de artistas de variedades, passado pela Inspecção dos Espectaculos, tendo sido convidadas para tomar parte numa companhia de comedias, onde cantará alguns numeros a artista Natividade Pereira. Todo o seu repertorio está a ser feito pelo poeta popular Manuel Rodrigues Sá Esteves.

—Ficou marcada para a proxima segunda-feira a reposição no Variedades da comedia «O Padre Piedade».

«A Grã-Bretanha em guerra», hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Os quatro unicos dias—de hoje até segunda-feira—em que se exibem no Coliseu os dois sensacionais filmes, «A Grã-Bretanha em guerra» e «Mãos Perigosas», deve o publico aproveitá-los para admirar aquele programa duplo, cujo sucesso, invulgarmente retumbante, é o motivo do prosseguimento das suas exibições. Os preços são popularissimos. Amanhã: «matinée».

O Trindade tem em cena uma grande revista: «O jogo da laranjinha»

A revista da moda que neste momento domina as atenções do publico, com justificada razão, é «O jogo da laranjinha» em cena no Trindade, com enorme sucesso. Com uma esplendida diversidade de atracções, com uma serie admiravel de bailados de grande classe e outrós de sentido popular, com um grupo de elementos que atinge 50 figuras em cena em «O jogo da laranjinha» uma grande figura de artista se impõe: o actor João Villaret, quer em primorosas recitações que provocam o entusiasmo do publico até ao delirio, quer em graciosos numeros humoristicos que despertam as maiores gargalhadas.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da laranjinha».

VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzóis».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O III Concurso de Fotografia

do Estoril

Estão sendo entregues todos os trabalhos dos numerosos cooncorrentes ao «III Concurso de Fotografia», a branco e preto, do Estoril e cujo prazo termina no proximo dia 30 do corrente.

Este concurso que todos os anos é organisado pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, tem mantido, desde o seu inicio, um consideravel exito, como prova o numero sempre crescente de concorrentes e o valor artistico dos seus trabalhos.

Voluntarios da Cruz de Malta

Pela passagem do 23.º aniversario da benemerita Associação com sede e quartel na praça Ilha do Faial, n.º 2, realiza-se amanhã, 27, pelas 22 horas, uma sessão solene presidida pelo sr. governador civil de Lisboa para imposição da medalha de prata da Associação Protectora dos Animais ao estandarte do corpo activo. No dia 28, haverá, pelas 15 horas, no campo do Jockey Club (Campo Grande) um exercicio de levantamentos de feridos para provas finais dos voluntarios, com assistencia das autoridades.

Festas em Ferreira do Zézere

FERREIRA DO ZEZERE, 26—Nos proximos dias 28 e 29 realizam-se nesta vila as tradicionais festas e feira em honra de S. Miguel.

No dia 28 haverá festa religiosa em honra do orago da freguesia, e nesse dia e no dia 29 a direcção do hospital de Todos os Santos promove varios festejos diurnos e nocturnos, com vistoso fogo de artificio, abrilhantados pela Filarmonica Gualdim Pais, de Tomar.

Casa do Povo de Campo Maior

Promovidas pela Casa do Povo de Campo Maior efectuam-se naquela vila, nos proximos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, grandes festas populares, por ocasião da benção e inauguração do Cruzeiro da Independencia, novo quartel da «Legião Portuguesa», laotario e outros melhoramentos. Do programa fazem parte numeros de grande alcance espiritual e patriotico. O produto das festividades destina-se á Santa Casa da Misericordia e á reforma dos trabalhadores, socios efectivos da Casa do Povo.

Nova tarifa ferroviaria

para excursões turisticas ou desportivas

No proximo domingo entra em vigor a nova tarifa especial ferroviaria n.º 5-C, referente a excursões turisticas ou desportivas, e que será aplicavel não só nas linhas da C. P., mas em todas as outras que com ela têm serviço combinado.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Exploração
Reclamações e Leilões
LEILÃO

Faz-se publico de que no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, serão vendidas em hasta publica de harmonia com os regulamentos em vigor, nas estações abaixo indicadas, as seguintes porções de toros e lenha de pinho e de eucalipto:

Na estação de Caldas da Rainha:—Uma porção de toros de pinho, com o pêso aproximado de 4.000 quilos.

Na estação de Reguengo:—Uma porção de toros de pinho, com o pêso aproximado de 2.430 quilos.

Na estação de Bouro:—Uma porção de lenha de pinho, com o pêso aproximado de 450 quilos.

Na estação de Bemposta:—Uma porção de lenha de eucalipto, com o pêso aproximado de 3.000 quilos.

Na estação de Pombal:—13 vigas de pinho, com o pêso aproximado de 350 quilos.

A adjudicação será feita a quem maior lanço oferecer, reservando-se no entanto, a Companhia, o direito de retirar de praça a mercadoria se o maior lanço não lhe convier.

Sôbre o maior lanço oferecido, cobrar-se-á 10 %.

Lisboa, 16 de Setembro de 1941.

O Engenheiro Sub-Director
Vicente Ferreira

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140

Direcção artistica de: PEDRO SALDANHA

O MAIOR SUCESSO DE LISBOA
HERMANOS MONTESAN

ORQUESTRA CARAVANA—A orquestra escolhida pela E. N. para a sua hora de variedades

ESCOLA DE PEDRO NUNES (Sexo masculino)
MATRICULA ATÉ 10 DE OUTUBRO
R. SARAIVA DE CARVALHO, 216 — TEL. 61943

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL
Rua das Trinas, 135 (à Lapa) — Telef: 61401

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
LUA DE MEL EM ECLIPSE
com Robert Montgomery

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Minha boa estrela BAÍA DE HUDSON
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
CHUVA DE MULHERES
Meu filho e meu rival

TIVOLI — Melodia das Estrelas
A's 21,30 — TELEF. 5 0595
com Alice Faye, Jack Oackie e John Payne

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
A casa das 7 torres
Reportagem inédita do encontro Churchill-Roosevelt

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
Sinfonia dos Tropicos
3 malucos a cavalo

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
A grande valsa
ANNA KARENINE

EDEN 2.ª semana
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana e Ribeirinho

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Andy Hardy, detective
3 CAMARADAS

Pavilhão Português
Orquestra «OS BENFICÓFILOS» composta por elementos do Benfica, fados, etc.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Luz que se apaga
com Ronald Colman

ESCOLA PORTUGALIA
RUA PALMIRA, 14 — Telefone 47500
CAMIONETA PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS

COLEGIO LISBONENSE
TRAVESSA ESCOLA ARAUJO, 30-34 — Telefone 4 3619
CAMIONETA PARA TRANSPORTE DAS ALUNAS

O CASO DE SILVARES

Da misteriosa morte

do comerciante espanhol

não se sabe nada

mas descobrem-se outras coisas...

FUNDÃO, 26. (Pelo telefone)—Como ontem haviamos previsto as ultimas prisões efectuadas para esclarecer o misterio da morte do comerciante sr. Emilio Martinez não trouxeram qualquer elemento novo que pudesse orientar os investigadores.

Os irmãos Sulipas confessam-se autores de numerosas e importantes burlas, crimes que os coloca sob a alçada do Codigo Penal, mas negam terminantemente qualquer interferencia na morte do espanhol.

As burlas agora confessadas há muito que eram do conhecimento geral, bem como muitas outras levadas a cabo por outros individuos.

De concreto sobre a morte do comerciante está tudo como quando começaram as investigações. O que é facto é que foi vitima dos negocios a que se entregava.

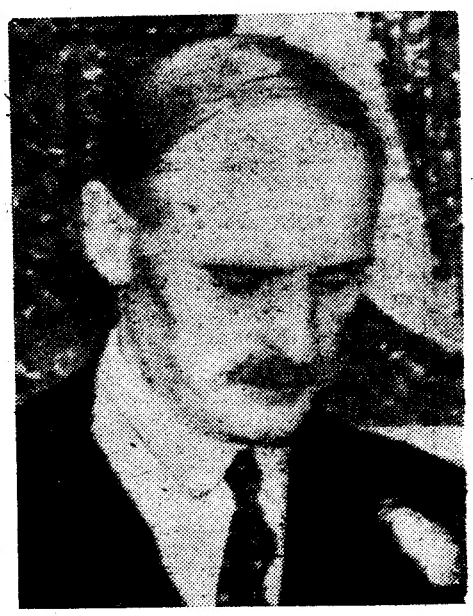
Os agentes continuam a proceder a varias diligencias fora da vila, mas até agora nenhuma foi coroada de exito, a-pesar da sua tenaz boa vontade em esclarecer o caso. As investigações devem terminar pelo apuramento duma fantastica serie de burlas qual delas a mais magestosa, que evitará, talvez, a sua continuação. Pelo menos, alguns dos burlões mais conhecidos já estão na cadeia.

Os agentes encontram-se desanimados por verem que todos os seus trabalhos que, por vezes, vão até alta madrugada, ainda não resultaram.

Como ha dias diziamos, se o comerciante Emilio Martinez foi vitima dum crime, os seus autores só serão descobertos quando o drama estiver esquecido.

A troca de funcionarios

ingleses e alemães



«SIR» LANCELOT OLIPHANT

Em harmonia com o acôrdo realizado entre ingleses e alemães, chegaram ontem, ao fim da tarde, num avião da «British Averseas Airways», diversos funcionarios diplomaticos e consulares alemães, entre os quais o sr. von Gerlach, antigo consul geral alemão na Islandia.

Os funcionarios diplomaticos e consulares ingleses que vêm dos países ocupados pela Alemanha e pela Italia, entre os quais se encontra «sir» Lancelot Oliphant, antigo embaixador em Bruxelas, chegam hoje a Irun, em comboio, não podendo, portanto, estar em Lisboa antes de amanhã á noite.

"Lord„ Halifax

é esperado hoje em Sintra

E' esperado em Sintra esta tarde, num avião vindo de Londres, «lord» Halifax, embaixador britanico em Washington, que seguirá num «Clipper» para os Estados Unidos.

PROBLEMAS DE HISTORIA

ALENQUER

terra natal de Camões?

Uma carta que afirma uma opinião

Do sr. dr. Manuel Ferreira da Silva, licenciado em filologia-romanica, e a proposito de um «eco» publicado ha dias neste jornal, recebemos a carta que segue, á qual não negamos guarida, a despeito de as razões invocadas já serem do nosso conhecimento pela leitura do artigo que justificou o «eco».

«Sr. Director:—Refere-se V. no seu muito conceituado jornal de 20 do corrente, a um artigo que escrevi na revista «Damianus a Goes» intitulado «Alenquer berço de Camões» e gentilmente louva a minha boa vontade de acertar declarando todavia que, Camões é filho de Lisboa.

Sem querer de modo algum destruir as convições de V. e aquilo que a historia entende estar certo, sem ter a pretensão de desfazer o que o visconde Jeromenha julgou apurado e o que o celebre dr. Stork ensinou a respeito de Camões, ousa simplesmente preguntar um humilde licenciado em Letras e modesto professor do Ensino Tecnico, se muito não significa em reforço das suas afirmações os seguintes passos tirados da obra Camoneana?

Criou-me Portugal na verde, e cára
Patria minha Alenquer...

(soneto C das edições de 1772 e 1852 escrito após o naufragio do Poeta e após uma desilusão pela qual Camões confessa ter morrido para o mundo).

No Canto III dos Lusiadas, Estancia LXI, fala Camões de Obidos, Alcobaça, Torres Vedras e Alenquer juntando a esta ultima o promenor seguinte filho da observação directa.

... por onde sôa
O tom das frescas ágoas, entre as pedras,
Que murmurando lava...

Na canta I escrita da India declara Camões:

«Aqui vivo mais venerado que os toiros da Merceana»

Só um natural do concelho de Alenquer naquela época, e mesmo ainda hoje, conheceria suficientemente as tradições da Casa da Senhora da Piedade da pequena povoação da Merceana, que então tinha apenas 30 fogos, para se referir a elas da India e num assunto de tanta monta como era para Camões o narrado na carta onde se faz a alusão aos toiros da Merceana.

Na mesma carta diz Camões que envia a Miguel Dias um soneto chorando a morte do seu amigo D. Antonio de Noronha. Todos sabem que desde 1460 com D. Martinho de Noronha até 1827 com D. João de Noronha Camões de Albuquerque Sousa Moniz, 6.º Marquês de Anjeja, foi a Casa dos Noronhas donatária e senhora de Vila Verde dos Francos, povoação que mora á beira de Alenquer. Chora-se sempre um conterraneo que desaparece. Há ainda hoje junto da mesma Vila de Alenquer o Casal de Camões, que a tradição diz ter pertencido ao Poeta e ao qual se referem documentos consultados e que remontam ao Seculo XVI.

Ensinava na Faculdade de Letras o meu querido e venerando mestre doutor José Maria Rodrigues, grande Camonista, que o nosso Poeta fora desterrado para Povos, povoação dos arredores de Alenquer. A meu ver não o desterraram, mandaram-no para junto da sua terra e das propriedades de seus pais, como creio que muito brevemente se provará com a publicação dum pergaminho que o ilustre investigador senhor dr. Luciano Ribeiro, já tem em seu poder, e, que muita luz fará sobre o caso.

Sei muito bem o que o dr. Stork argumenta a respeito da interpretação do soneto a que me refiro no começo destas minhas considerações, mas tambem não ignoro a maneira de destruir as mesmas argumentações.

Muito grato a V. pela publicação desta carta no «Diario de Lisboa», com a qual dou por terminadas, por agora, as minhas considerações sobre o direito que cabe a Alenquer de revindicar para si a honra de ter sido o berço do imortal cantor das glorias lusas.—De V. etc., *Manuel Ferreira da Silva*».

OS PALACIOS DE QUELUZ

e de Sanssouci

O antigo palacio real de Queluz e os seus lindos jardins têm muitas semelhanças com os de Sanssouci, em Potsdam, perto de Berlim. A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, seis aspectos interessantissimos de cada um desses maravilhosos palacios.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 21276).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados. Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

Roosevelt

confessa

arrependimento

por ter assinado

a lei da neutralidade

NOVA YORK, 26.—Roosevelt no artigo que escreveu para a conhecida revista «Collier's», manifesta o seu arrependimento por ter assinado a lei da neutralidade. Descreve-a como lei «da chamada neutralidade». No artigo o presidente apresenta as razões para que o povo dos Estados Unidos a revogue, dizendo: «A revogação da lei do embargo sôbre armamento, em julho de 1939, teria sido um importante factor para evitar que a guerra tivesse rebentado tão cedo, como aconteceu. Se bem que não possa dizer que a revogação teria evitado completamente a guerra, a Alemanha e a Italia contaram com o factor de que estando a lei em vigor, nós não poderiamos vender um unico avião, «tank» ou peça de artilharia á Grã-Bretanha, depois da guerra ter sido declarada. Os meus repetidos avisos foram quasi completamente ignorados porque infelizmente muitos americanos se recusavam a acreditar na possibilidade duma guerra. Não há duvida de que em 1939 o povo americano estava resolvido a manter-se na realidade neutral. Durante os anos de 1939 e 1940, foram gradualmente chegando á conclusão de que esta guerra não é exclusivamente dos outros.

A verdadeira natureza dos designios «nazis» sôbre o mundo deu lugar ao desaparecimento completo dos sentimentos de estrita neutralidade que existiam entre o povo americano, que resolutamente decidiu armar-se até aos dentes e auxiliar ilimitadamente as nações que resistem ao agressor».—(Exchange Telegraph).

Os novos recrutas

NOVA YORK, 26.—Já estão nas fileiras, a receber instrução, todos os recrutas convocados a partir de 1 de julho. São 900.000 homens. Os alistados deveriam, normalmente, voltar aos seus lares daqui a 12 meses. Mas é possivel que continuem nos quarteis.—(Americana).

NOVA YORK, 26.—Um plano da Repartição de Guerra prevê a chamada ás fileiras de 600.000 homens em junho de 1942—declarou o general Hershey, novo director geral daquela repartição.—(O. F. I.).

Declarações de Nye

BOSTON, 26—O senador republicano Nye declarou que os Estados Unidos estariam fortemente ameaçados por uma catastrofe economica e não por um inimigo externo. O programa de armamento dos Estados Unidos—disse ele—é mau e caracterisado pelos lucros e por uma pilhagem inacreditaveis. Nye considera uma declaração de guerra dos Estados Unidos como impossivel e opina que o congresso bloqueará uma anulação da lei de neutralidade.—(D. N. B.).

Knox em viagem de inspecção

HAMILTON (Bermudas), 26. — Knox chegou aqui ontem, a bordo dum navio de guerra americano e inspeccionou a nova base de defesa dos Estados Unidos e as instalações. Esta base é uma das que os Estados Unidos arrendaram á Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

Demissão de um adido militar

NOVA YORK, 26.—A «Associated Press» informa de Washington que o ex-adido militar dos Estados Unidos em Berlim e amigo de Lindbergh, o tenente-coronel Smith Tuman, deixou o serviço militar com a idade de 48 anos, em virtude de uma ordem superior. Desde o seu regresso da Alemanha, ocupava-se no serviço de informações e depois do principio da guerra, como conselheiro das questões tecnicas do avanço alemão. Como motivo da sua demissão invocou-se incapacidade fisica.—(D. N. B.).

INTERCAMBIO ARTISTICO

O escritor espanh

fala-nos de proje

e dos seus trabal

EUGENIO D'ORS

Após alguns dias de estadia em Lisboa regressou hoje a Madrid o ilustre escritor espanhol Eugenio d'Ors que pela sua cultura e pelo seu afecto a Portugal sempre tem alguma coisa para nos contar e quasi sempre de interesse para arte, como agora acontece:

—Tinha-se projectado para o ano dos Centenarios uma apoteose da arte antiga portuguesa em Portugal—começa por nos dizer Eugenio d'Ors. Tal projecto só pôde realizar-se, de maneira relativa, na pintura. A escultura constitue um dominio que apenas se começou a explorar. O ano passado apareceram algumas reproduções de monumentos funerarios reais e algumas peças mais antigas da plastica lusitana que se colocaram no vestibulo da Exposição de Primitivos.

«Entretanto, em Espanha, restaurou-se o Museu de Reproduções que em Madrid está instalado no velho palacête de Godoy, chamado «la Casona» e que tem um teto famoso de Lucas Jordan, e foi proposto que se ampliasse, não só com o reportorio da escultura classica, mas tambem com o da escultura espanhola, para o que contribuem as obras recuperadas depois da guerra e depositadas em Madrid, antes de serem devolvidas aos seus proprietarios e aos templos. E criou-se ali uma oficina de reproduções, que antes existia já na Academia de S. Fernando. Ora o Patronato deste museu, que continua a mesma orientação renovadora, delegou em mim para estabelecer o principio de trocas de reproduções com outros museus da Europa, como o do Trocadero, de Paris. E com Portugal projectamos um

O milagre da frota inglesa

na outra Grande Guerra descrito nas Memorias de Churchill agora postas á venda em português

Nas memorias de Churchill, cujo primeiro volume acaba de ser posto agora á venda, em português, ao preço de 12$50, encontra-se admiravelmente descrita e comentada, no meio de tantos episodios historicos dos ultimos tempos, todo esse grande e agitado periodo da guerra de 1914/18, desde os seus antecedentes até á derrota da Alemanha e á Conferencia da Paz.

A preparação da frota britanica para enfrentar, nessa guerra, o então grande poder naval da Alemanha, é um dos capitulos mais curiosos deste I volume de «As minhas memorias», cujo exito de livraria tem sido dos maiores.

Leia «As minhas memorias», de Winston Churchill, tradução de Carlos Ferrão e edição, muito cuidada e ilustrada, da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

COLÉGIO «O

As aulas abrem

...iol Eugenio d'Ors

...ctos em relação a Portugal

...hos em Espanha

inter-cambio, dando nós um exemplar de cada uma das reproduções que em Madrid se forem fazendo. As conversações para tal fim já começaram sob os melhores auspicios e nelas estão interessados o actual director de Belas Artes, sr. Marquês de Lozoya, o sr. sub-secretario da Educação Nacional e o presidente da Academia de Belas Artes, sr. dr. Reinaldo dos Santos, e o director do museu, o escultor sr. Diogo de Macedo.

Depois de nos dar esta boa noticia, agradavel aos que em Portugal e em Espanha se interessam pelas Belas Artes, falou-nos Eugenio d'Ors do que acaba de fazer em Elche, a cidade alicantina das palmeiras e da famosa dama, a Dama de Elche, escultura de há seculos ali encontrada há anos e que, depois de haver estado em Paris, no Museu do Louvre, foi agora recuperada pelo governo de Espanha.

—Afigura-se-me que Dama de Elche representa uma sacerdotiza dos grandes santuarios antigos em honra de divindades femininas e que existiam na Bretanha francesa, na Galiza, em Portugal, na Persia e em todo o mundo celta. Era Isis para os egipcios, e Astarté para os fenicios, em todo o Mediterraneo, e no museu de Ibiza ha reproduções de estatuetas desta deusa. Na Grecia continuou esta tradição do culto das divindades femininas com Demeter ou Juno, que tambem se chamava Ceres ou Cibeles e que era a mãi ou a mulher de Jupiter. Com o cristianismo foi a Virgem Maria, a cujo culto é dedicado o templo do seu nome na cidade mediterranea de Elche. Ali se celebrava ha muitos seculos no dia 15 de agosto, Festa da Assunção, um misterio com um argumento recolhido do Evangelho apócrifo de Josefo e que representa a morte de Maria e a sua ressurreição com um «pendant» de dignidade que vem a equiparar-se com as de Jesus. O templo foi queimado, em parte, com a guerra de Espanha, e julgou-se haver-se ali perdido o original do misterio. Felizmente, um paroquiano salvou-o, e este ano pôde celebrar-se a restauração do misterio. E' a opera mais antiga do mundo e a unica obra de teatro que se pode representar no interior dum templo, o que foi proibido pelo Concilio de Trento e depois autorizado por Roma apenas em Elche.

Para evitar novos perigos, pois antes só existia um exemplar, foi agora reproduzido graficamente o texto literario e musical do misterio, em Barcelona, e com tal perfeição imitando o antigo que Eugenio d'Ors ao fazer entrega do original aos sacerdotes do templo de Elche permitiu-se dar um dos exemplares modernos sem que aqueles o distinguissem do verdadeiro, e só depois de informados deram pela inofensiva graça da troca.

O PORTO pelo telefone

Em consequencia dum atropelamento

PORTO, 26.—No hospital da Misericordia faleceu hoje um espanhol de nome Serafim Rodriguez Cassalo, natural da Galiza e residente na rua da Torrinha, vitima dum atropelamento ocorrido no passado dia 15 e do qual lhe resultaram varias fracturas.

Desastre de viação

Cêrca do meio dia, uma camioneta atropelou no largo 1.º de Dezembro o conhecido advogado portuense dr. Amilcar Castilho, residente na rua da Boa Vista, 100. Transportado ao hospital da Misericordia, o medico de serviço verificou a fractura da clavicula esquerda e outras lesões importantes, pelo que aquele causidico ingressou no Pavilhão de 1.ª classe do hospital da Misericordia.

ACADÉMICO»
...a 6 de Outubro

O ataque

das forças alemãs

a Leninegrado

e a Kronstadt

redobra de violencia

FRONTEIRA SOVIETICA, 26—Na frente oriental assinala-se designadamente a progressão do Wehrmacht, reforçado por elementos do exercito hungaro, na curva formada pelo Donetz e o curso inferior do Don, conseguindo as guardas avançadas investir contra o centro industrial de Stabline, a 150 quilometros de Rostov. Consta que se está a formar no rectangulo cuja base é Dniepropetrovsk-Zaporoje e o lado, a linha Manopol-Stabline, uma nova bolsa que seria flanqueada mais ao norte pela região de Kharkov e onde se esboça uma nova armadilha para as divisões sovieticas, tendo a forma dum triangulo com base em Poltava-Kharkov e vertice em Sumi, no curso superior do Psiol, afluente do Dnieper.

O exercito de von Rundstedt acentua assim a pressão sobre Kharkov e Rostov. Trata-se, em primeiro lugar, de interceptar o condutor do petroleo caucasiano que termina em Rostov. O abastecimento em petroleo do exercito sovietico ficará ainda mais gravemente ameaçado se a ofensiva alemãsobre Stalingrado cortar as comunicações com Baku, e neste caso toda a agricultura sovietica, inteiramente mecanisada e motorisada sofrerá tambem os efeitos daquela acção. Por isso Budienny contra-ataca vigorosamente entre Kiev e Poltava, e ao norte do Mar de Azov.

Ao sul da base de Cronstadt unidades alemães ocuparam Peterhof depois de combates renhidos com as forças de Marinha que defendiam aquela antiga residencia imperial e cujos grandes jogos de agua se comparam aos de Versalhes. Depois de ocuparem Terkoieselo, os alemães avançam sobre as colinas fortificadas de Pulkova onde em 1917 os russos brancos foram contidos na sua marcha sobre Petrogrado.

Em Leninegrado a artilharia germanica bombardeia o porto comercial ateando grandes incendios. As baterias costeiras russas, apoiadas pelos cruzadores «Marat» e «Revolução de Outubro», se bem que estes estejam avariados, concentram o seu fogo sobre Peterhof e Orianenburgo.

A aviação alemã ataca continuadamente as uniddaes da esquadra sovietica fundeadas em Cronstadt. A batalha em redor da cidade continua com grande violencia; os russos atacam em massa, sofrendo os atiradores baixas consideraveis; simultaneamente os caças sovieticos, «Ratas», metralham as forças atacantes, voando a pouca altura. Assinala-se que os alemães estão a utilizar com sucesso contra os carros de combate pesados canhões de campanha montados em lagartas e dotados de forte armadura blindada.

No sul da Carelia as tropas finlandesas encontram-se a 40 quilometros de Petrosadvosk. Ao norte, Petroskoj encontra-se entre a tenaz formada pelas forças de Mannerheim.

Ontem duas divisões sovieticas foram aniquiladas no sector de Olonetz. Perderam 300 carros, 30 camiões e 3 carros de combate de 30 toneladas, ficando totalmente desbaratadas.—(O. F. I.).

A conferencia de Moscovo

LONDRES, 26.—A agencia Reuter informa que o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, Litvinof e o tenente-general Glikov, que chefiou a missão militar russa em Londres, foram agregados á delegação russa á conferencia que se deve realizar em Moscovo com as missões inglesa e americana.—(E. T.).

UM MESTRE DE DIREITO

O funeral

do professor Montenegro

realizou-se hoje de manhã

Algumas das entidades que se encorporaram no funeral

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do ilustre jurisconsulto e professor dr. Artur Pinto de Miranda Montenegro, que durante cêrca de vinte anos foi um dos mais dedicados colaboradores do conselheiro José Luciano de Castro, e que, como noticiámos, faleceu anteontem, na Anadia, na residencia da sr.ª D. Julia Seabra de Castro, a quem fôra visitar.

Durante a noite, o corpo, encerrado numa rica urna de mogno, foi velado por pessoas de familia e de amizade, nomeadamente os srs. D. José de Castelo Branco (Arrochela), Eduardo Leitão e Vaz Costa, primos do falecido, e José Correia, Antonio dos Santos Moura Pais e Augusto Moura Pais, seus amigos intimos, que acompanharam o feretro na sua trasladação da Anadia para a residencia do extinto, na rua Alves Correia, 41.

Hoje, pelas 11 e 30, depois de cumpridas as formalidades legais e feita a encomendação do corpo pelo coadjutor da freguesia de S. José, foi a urna retirada da camara ardente para um auto funebre, que a conduziu ao cemiterio do Alto de S. João, onde ficou depositada em jazigo de familia.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. dr. João de Almeida, chefe do gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, que representava o professor dr. Mario de Figueiredo; professores drs. Manuel Rodrigues, Marcelo Caetano, Azevedo Neves, Moreira Junior, Fezas Vital, Cavaleiro Ferreira, Albino Vieira da Rocha, Fernando Emidio da Silva, Paulo Cunha, conselheiro João Azevedo Coutinho; drs. juizes Antonio Souto Mayor e Lobo de Seabra; Joaquim Leitão, pela Academia das Ciencias e representando o sr. dr. Julio Dantas; dr. Acacio Gouveia, que representava o professor dr. Jaime Gouveia; condes de Agueda e de Avintes; comandante Pereira de Melo, tenente-coronel Fernando Canedo, Tomás Ribeiro de Melo, drs. Henrique Teixeira Bastos, Alfredo Filipe, José Pais Borges, Nunes Ferreira e Pereira Reis; David Pombo, etc.

O professor Fezas Vital representava a Universidade e a Faculdade de Direito de Coimbra.

Compareceram tambem alguns alunos da Faculdade de Direito.

No cemiterio, o antigo professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Moreira Junior pronunciou o seguinte discurso:

—Breves palavras: breves mas indispensaveis. Seria imperdoavel não as dizer. Viemos acompanhar ao cemiterio, lancinados por pungente amargura, uma distintissima individualidade do nosso meio social—Artur Montenegro. Professor

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A lei da neutralidade

Um senador norte-americano tomou a iniciativa de propôr a revogação, pura e simples, da lei da neutralidade. De acôrdo com as praxes regulamentares e constitucionais o projecto terá de ser examinado, em segundo lugar pela Camara dos Representantes para, com a assinatura complacente do presidente da Republica, ter força de lei. Estas operações de pormenor não são indiferentes para o exito final da causa intervencionista.

A corrente isolacionista no Senado beneficia do prestigio de alguns nomes: uns apegados á tradição local, como Nye, outros utilizando uma etiqueta de familia, como Taft, outros ainda aproveitando os exitos episodicos da politica interna, como Wheeler, adversario irredutivel e triunfante das concepções revolucionarias do «New Deal». A maioria nessa assembleia, como nas comissões em que ela delega parte das suas atribuições, tem acompanhado a Administração.

Na Camara dos Representantes a situação é um pouco diferente. O processo de renovação para os seus membros e as exigencias da representação dos diversos Estados exercem uma influencia sensivelmente maior do que aquela que habitualmente se verifica no Senado. O exemplo recente da votação da proposta de lei que estabeleceu a prorrogação do tempo de serviço para os soldados incorporados no ultimo ano é um sintoma pouco tranquilizador e até pouco animador.

O presidente Roosevelt, que nessa ocasião estava a bordo do «Potomac» preparando a sua sensacional entrevista com o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, não pôde exercer na conjuntura a influencia pessoal de guia e de orientador que tem animado, nos ultimos tempos, a politica externa da nação. E' legitimo supor que foi ele o primeiro a ficar surpreendido com a decisão: um voto de maioria num total de quatrocentos e cinquenta votantes, aproximadamente.

Por isso a preparação das modificações, ou mesmo da revogação total da lei da neutralidade, tem sido pormenorizadamente estudada e orientada, junto dos chefes de fila das duas casas do parlamento norte-americano. O secretario de Estado, Cordell Hull, que, embora afastado da direcção efectiva do seu departamento por motivos de saude, mantem nos circulos politicos e parlamentares um prestigio incontestavel, só aludiu publicamente ao assunto depois de considerar bastante adiantado esse trabalho de preparação.

A lei da neutralidade (Neutrality Act) foi votada pelo parlamento norte-americano em sessões sucessivas (31 de agosto de 1935, 29 de fevereiro de 1936, 29 de abril de 1937). O seu texto previa que o presidente podia, em caso de necessidade, proclamar o estado de guerra civil ou internacional em qualquer ponto e podia ainda (sem o dever fazer) impedir o fornecimento de armas, munições ou mercadorias destinadas a prolongar a guerra e impedir a concessão de emprestimos a qualquer beligerante ou grupo de beligerantes que porventura aparecessem.

A lei da neutralidade, em todo o caso, previa tambem a hipotese de serem fornecidas mercadorias que, transportadas em navios que navegassem com pavilhão estrangeiro, deviam ser pagas no acto da entrega (sistema «cach and carry»). As suas disposições traduziam o principio fundamental de que os cidaddos norte-americanos que viajassem em navios estrangeiros, uma vez as hostilidades tema efectivo de protecção assegurado para os que utilizassem unidades da marinha mercante nacional.

A aprovação da lei da neutralidade foi, ha seis anos, a consequencia compreensivel do programa de politica interna do presidente Roosevelt. Ao defender a necessidade da sua revogação êste não se esqueceu de invocar a memoria do senador Borah, simbolo do isolacionismo e seu arauto, para acentuar os seus erros de visão e de analise. O senador Borah dizia em 1939 que a guerra europeia não se daria. Alguns meses depois os exercitos alemães entravam na Polonia. O presidente não se esqueceu de invocar este argumento de polemica para demonstrar a falta de razão dos seus adversarios.—C. F.

BOLSA DE LISBOA

26 de setembro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	943$00	942$00	945$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	987$00	987$00	988$00
Consolidado 4 1|2° T. 10	1.028$00	—	1.028$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.144$00	1.144$00	1.145$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.029$00	—	1.030$00
Ob.Te. 3 1|2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1|2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.452$00	1.470$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.453$00	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.480$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Centenarios 4 °|.	1.955$00	1.954$00	1.956$00
Acções			
Esp. S.° e Com. Lx.ª port.	1.080$00	1.050$00	1.100$00
Lisboa e Açores port. ..	—	440$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	700$00	—
Tagus	—	1.950$00	—
Sagres	—	1.300$00	1.400$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	170$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	160$00	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	380$00	380$00	390$00
Cimentos Leiria T. p....	390$00	385$00	390$00
Credito Predial port...	18$80	18$60	18$80
Gás e Electricidade cp.	150$50	150$00	151$00
Alto Alentejo 1.°|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	565$00	560$00	570$00
Industria Aliança	—	154$00	160$00
Portugal e Colonias ...	101$50	101$50	102$00
Nacional Navegação T. p.	561$00	556$00	568$00
Colonial de Navegação .	—	—	530$00
Portuguesa de Pesca T. p.	408$00	406$00	409$00
In. Farmaceutica.....	—	410$00	—
Portuguesa de Tabacos.	334$00	334$00	334$50
Tabacos de Portugal...	—	295$00	—
União Electrica Portug.	280$00	275$00	284$00
Cassequel.	—	375$00	378$00
Agricola das Neves.....	—	295$00	300$00
Agricultura Colonial ...	—	212$00	215$00
Açucar de Angola.....	605$00	604$00	606$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	94$00	94$00	95$00
Ilha do Principe.....	278$00	276$00	279$00
Zambezia T. 25.....	18$10	18$10	18$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|...	—	505$00	514$00
Norte de Portugal 5 °|. .	106$50	106$00	106$50
C. P. 6 °|.	142$00	141$50	143$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa..	144$00	144$00	145$00
F. N. I Moagem 5 °|. T. p.	—	996$00	—
União Elect. Port. 5 °|. .	—	110$00	—
Buzi 5 1|2 |. T. p.....	—	109$00	110$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	104$50	104$00	104$50

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

OURO Compra-se

Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

ALCANENA

✝

D. MARIA LUCAS COURINHA

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos

Prazeres Courinha de Azevedo Mendes, seu marido Carlos de Azevedo Mendes e filhos, João Batista Vassalo Junior e filhos, Candida Lucas Reis e Silva e seu marido Joaquim Reis e Silva e filhos, Joana Lucas Trincão e filhos, Elisa Fragoso Lucas, Manuel Antonio Moreira Junior e filhos e Maria d'Assunção Courinha Galvão e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e que o seu enterro se realiza amanhã, sabado, em Alcanena, ás 11 horas.

P. N. A. M.

Visitai a Arrabida

Um sitio admiravel como ha poucos em Portugal!

As suas grutas e ermidas, as suas matas cerradas de medronheiros, todas as suas belezas sem par!...

Visitando Sesimbra

A melhor e mais segura praia de banhos do País, onde o Oceano tem as delicias de um lago!

Clima mediterraneo, recomendado pelos melhores medicos.

Verdadeiro paraiso das crianças!

Carreiras para o Portinho da Arrabida, Domingo, 28, com partidas de:

Cacilhas para Sesimbra ás 8,10 e 9,10
Partida de Sesimbra para o Portinho ás 11,05
Partida do Portinho para Sesimbra ás..... 17
Partidas de Sesimbra para Cacilhas ás ... 18,15, 20—21,30 e 23

COVAS & FILHOS, LDA.

Telefone 26 Sesimbra

ESCOLA PARISIENSE

Sexo feminino. Reabre a 6 de Outubro

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 43. 1.º

A C. P.

por intermedio das Empresas de Camionagem com que mantem serviço combinado

vai buscar as remessas

a casa do expedidor

e entrega-as

em casa do destinatario

E' o chamado

Serviço de porta-a-porta

Para obter este serviço em Lisboa basta telefonar para

2 6391

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Aos empregados

Reabre em 1 de Outubro o curso nocturno da ESCOLA VERNEY.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16

Telefone 50209

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Urceira»

Como é natural

os bilhetes para veraneio

—em praias
—estancias de aguas
—estancias de repouso
—criados pela C. P.—

estão á venda nas estações da C. P.

INFORMAÇÕES

—nas estações da C. P.
—pelo telefone 2 4031

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Vapor **«CARVALHO ARAUJO»**

Para S. Miguel, Terceira, Fayal e Flores, regressando pelo Pico (Caes), S. Jorge (Velas), Graciosa (Praia), Terceira, S. Miguel e Madeira. Sai no dia 29 do corrente.

Para carga e passagens trata-se com

Os Agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.° Telefone 20214

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AMERICA DO NORTE

NAVIO-MOTOR

«S. THOME'»

sairá na 2.ª quinzena do mês de Outubro para NEW YORK e NORFOLK

PAQUETE

«QUANZA»

sairá na 2.ª quinzena do mês de Outubro para HAVANA e VERA CRUZ (Mexico)

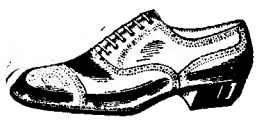
Para carga e passageiros, trata-se directamente com a COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85

Telef. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 74

Telef. 1434



CRISTOVÃO, L.DA

Calçado novo
Consertos
Segurança
Perfeição
Rapidez
Pontualidade

RUA GOMES FREIRE, 201

CALVOS RECUPERAREIS O CABELO SEM POMADAS NEM MEDICAMENTOS. PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO. Escrever: «KINOL». Mont'Estoril

Alfaiataria

IMPERIAL

Alta costura

Secções completamente separadas

(Não confundir com nomes semelhantes)

RUA DO OURO, 265, 1.º

Telef. 2 6928

Pensão Madeirense R. da Gloria, 22, 1.º Telef. 25859

Recebe comensais fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio e quartos modernamente mobilados a preços modicos.

DULUX!

O ESMALTE MILAGROSO

Um novo tipo de esmalte aplicável a tôdas as superfícies.
...De grande duração...
... Seca rápidamente ...
Conserva o seu brilho inicial .....
Muitas e diversas características sem igual, nunca obtidas em quaisquer outras tintas ou esmaltes.

Peça detalhes.

DUPONT

REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216

PORTO

HAVAS

Manuel Domingues da Fonseca

FALECEU

Mariana de Jesus Costa Fonseca, Leonilde do Carmo Fonseca Martins e seu marido, Beatriz Emilia da Fonseca e mais familia, participam o falecimento do seu sempre chorado marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Associação de S. M. dos Empregados no Comercio de Lisboa, largo de S. Cristovão, para o cemiterio da Ajuda.

Agencia «SRAF»

O funeral do prof. Montenegro

(Continuação da pagina central)

abalisado, parlamentar de notaveis dotes, academico esmerado e sempre altamente conceituoso, ministro da Justiça, em tempos idos, tendo evidenciado excepcional cultura juridica e a maior solicitude no perfeito desempenho das suas árduas funções, foi Montenegro deveras digno de subida consideração: teve-a, felizmente. Dotado de multiplos e formosos talentos e de altissimas qualidades morais, distinguiu-se constantemente pela elevação do pensamento e nobreza do seu grande caracter. Aliava a primorosa afabilidade, inexcedivel aprumo moral: Foi dignissimo, extremamente bondoso, estruturalmente honesto e firme em todas as conjecturas e artes da sua vida particular e publica, por muitos titulos modelar. Os intimos que conheciam a fundo os primores da sua alma e do seu coração deveras o apreciavam, considerando uma honra merecerem a sua estima. Estes, bem como os colegas do magisterio superior e na Academia, que tanto honrou e os seus antigos companheiros das lides parlamentares, de que poucos restam e muito lhe queriam e adoravam, hoje dolorosamente feridos, terão sempre presente a sua gentilissima personalidade intelectual e moral. Era, com efeito, sob tão elevados aspectos, uma esbelta figura que será memorada com enternecida saudade.

UM FÓCO DE INFECÇÃO

Chamamos a atenção da entidade competente para o foco de infecção existente na rua de S. Marçal, á esquina das rua do Monte Olivete e de Luiz Fernandes. Em tempos, o nosso jornal pediu providencias acêrca do predio ali existente, que estava condenado pela Camara Municipal a demolição e oferecia perigo publico. A Camara deu as providencias necessarias, e o predio foi demolido. Puseram um tapume, e agora não há ninguem que em casa tenha um colchão cheio de parasitas, um tacho velho, dejectos, etc., que não os deitem para ali. Como pode calcular-se a palha e toda essa porcaria, com a chuva, fermentou, e o mau cheiro, bem como as moscas e os mosquitos que ali fazem criação entram para a casa das pessoas que residem nos predios proximos. A Camara Municipal providenciará, certamente, para pôr côbro a este foco de doenças.

VIDA DESPORTIVA

Sport Lisboa e Benfica

A direcção do S. L. B. comunica aos seus associados que no domingo, 28, têm entrada no campo das Salesias, onde podem ocupar os seguintes lugares: tôpos, bancada superior e bancada de pista, sendo o acesso para estes lugares pelo portão n.º 2.

Sporting Club de Portugal

Comunica-se a todos os inscritos nas provas de natação inter-socios e na taça «Herbert Good» que, por dificuldades surgidas á ultima hora, foram as mesmas adiadas para data a marcar oportunamente.

Casa Pia Atletico Club

Realiza-se amanhã, 27, pelas 21 horas, a assembleia geral ordinaria do Casa Pia Atletico Club, para aprovação e votação da relatorio e contas e eleição dos novos corpos gerentes para 1941-42.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 26—Começou a ser feita entre nós a colheita do milho. Os resultados são satisfatorios, se bem que não tivessem atingido o resultado desejado, em virtude dos efeitos do tempo que reinou nesta região, carecterizado por chuvas e ventos frequentes e fora da estação propria.

—Já começaram a debandar para varias terras do nosso país, principalmente para a capital, varias familias que aqui vieram passar a estação calmosa, aproveitando as festas concelhias do S. Paio.

—Pelo sr. presidente da Camara Municipal, foi fixado o dia 19 de outubro proximo para a realização das eleições das juntas de freguesia.

—Já começou a sentir-se entre nós a escassês de alguns generos alimenticios, como arroz, bacalhau e outros, estando as autoridades locais a tomar as providencias para que sejamos abastecidos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—Santos Cosme e Damião, martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios, para a paroquial do Sacramento.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa de reposição, procissão e benção.

Sacramento, ás 11 e 30, recepção do S. Lausperene, com missa solene, por musica.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 19, terço e ladainha, por musica.

CONFERENCIAS

No proximo domingo, ás 16 horas, o distinto professor e artista sr. Armando Lucena realiza, na sede da comissão de iniciativa e melhoramentos de Rinchôa—Mercês, uma conferencia sôbre «Romarias saloias».

ORQUESTRA ALDRABOFONA

Em homenagem á Associação de Beneficencia e Socorros «Amadeu Duarte», de Parede, realiza-se, amanhã, 27, no «dancing» da Esplanada Oceano, um baile e espectaculo de variedades a que a orquestra Aldrabofona presta a sua valiosa colaboração.

A guerra aerea

Um avião alemão sobre a Inglaterra

LONDRES, 26. — A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado desta manhã, do ministerio do Ar: «Na noite passada, cêdo, um avião inimigo isolado, lançou algumas bombas proximo da costa do leste da Inglaterra. Além dêste incidente, nada mais a relatar».—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Inglaterra

BERLIM, 26 — Aviões de combate alemães atacaram a noite passada navios que se encontravàm no estuario do Tamisa e incendiaram um barco mercante de 6.000 toneladas. — (D. N. B.).

Malta sob a metralha

MALTA, 26. — Na noite de ontem poucos aviões inimigos lançaram bombas sobre esta ilha e no mar. Não houve prejuizos nem baixas.—(Exchange Telegraph).

Aviões do «eixo» abatidos no Suez

CAIRO, 26.—Aviões do «eixo» tentaram atacar a zona do Canal de Suez, mas foram obrigados a retirar pelo intenso fogo das baterias anti-aereas. Um dos aviões atacantes caiu em chamas no lago Great Bitter e outro á saida de Port Said.—(United Press).

Ataque inglês a territorios gregos

CAIRO, 26.—Bombardeiros pesados britanicos atacaram os aeróportos ocupados pelas forças do «eixo» em Eleusis e Hassani, na Grecia, e em Heraklion, na ilha de Creta, lançando bombas explosivas e incendiarias sôbre os hangares, armazens, pistas e aeroplanos pousados no solo. Registaram-se incendios e numerosas explosões. Foram destruidas algumas dezenas de aeroplanos alemães e italianos.

Em Heraklion, devido a terem sido atingidos importantes depositos de gasolina produziram-se violentos incendios, que eram avistados do lado do mar, a grande distancia.

Dos bombardeiros ingleses que tomaram parte neste «raid», apenas três não regressaram, razão pela qual são considerados perdidos.—(U. P.).

Comboio italiano atacado

CAIRO, 26.—Nas primeiras horas da manhã aviões de bombardeamento da R. A. F. atacaram com exito, em frente da costa da Tripolitania um comboio inimigo. Foi destruido completamente um barco de 8.000 toneladas e um outro ficou avariado ao ser alcançado por uma potente bomba.—(U. P.).

Ataques a navios alemães

LONDRES, 26.—Bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram e afundaram em frente da costa da Holanda dois barcos mercantes alemães, com um total de cêrca de 9.000 toneladas.—(United Press).

Roosevelt recebeu

o duque de Windsor

WASHINGTON, 26.—O duque de Windsor visitou ontem o presidente Roosevelt com quem conversou durante cêrca de meia hora. O duque visitou tambem Cordell Hull e o presidente da Comissão Maritima, almirante Land. Aos representantes da Imprensa o duque exprimiu a sua «absoluta confiança» na vitoria da Grã-Bretanha e revelou que o Departamento da Marinha iniciou a semana passada a construção de uma base para hidroaviões na ilha Grande Exuma, do arquipelago das Bahamas.—(E. T.).

As tropas chinesas

registam novos exitos

CHUNG KING, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que nos encarniçadissimos combates que se estão a travar ao norte de Chang-Chá, principalmente, a leste da via ferrea entre Cantão e Han-Xeu, as tropas chinesas obtiveram uma grande vitoria sobre as japonesas, que sofreram milhares de baixas e perderam grandes quantidades de material de guerra. Os chineses fizeram mais de cinco mil prisioneiros e apreenderam abundantes quantidades de carros blindados, artilharia, metralhadoras e outras armas automaticas.

Os japoneses batem em retirada e as operações prosseguem, com exito para os chineses.—(United Press).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A luta no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 26—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunicado n.º 480.

«Na noite passada, o aeroporto de Micabba (Malta) foi, novamente, bombardeado pela aviação italiana.

Na Africa Oriental, na noite de 25 de setembro, destacamentos do reduto de Uoichefit e da guarnição de Celga repeliram tentativas de ataques nocturnos da parte do inimigo, ao qual foram infligidas perdas.

Na Africa do Norte, viva actividade por parte da nossa artilharia, na frente de Tobruk, dois aviões inimigos, que, na tarde de 24, bombardearam e metralharam, em vôo razante, Misurata, tendo causado uma dezena de perdas entre os indigenas e danos nas habitações civis, foram ambos abatidos. Um outro avião inglês foi atingido pela defesa anti-aerea de Benghasi, precipitando-se em chamas no mar.—(Radio Roma).

Hospital italiano bombardeado

BERLIM, 26 — Os aviões ingleses bombardearam, mais uma vez, os hospitais italianos. Coube a vez agora ao hospital de Bardia, o qual a-pesar-de ostentar bem visivelmente a bandeira da Cruz Vermelha, foi bombardeado no dia 24 do corrente, pelos aviões britanicos.—(Radio Roma).

A «Linha Maginot do Deserto»

ROMA, 26.—O «Popolo di Roma» publica um telegrama do seu enviado especial na «frente» africana anunciando que as tropas italianas completaram, recentemente, a construção da «Linha Maginot do Deserto», situada ao longo da fronteira da Libia com o Egipto.

Segundo o correspondente de guerra do «Popolo di Roma» a referida e poderosa linha de defesa é constituida por numerosos subterraneos á prova de ataques aereos, nos quais os soldados dispõem de salas de jantar, quartos de dormir e de banho. Numa secção destes trabalhos defensivos há um pequeno hospital com sala de operações. Todo este vasto sistema de fortificações tem luz electrica propria, assim como agua potavel e um magnifico sistema de ventilação. Estas fortificações são completamente invisiveis do ar, termina por informar o correspondente de guerra em questão.—(United Press).

A Siria independente

BEIRUTE, 26.—O general Catroux, no discurso que proferirá, amanhã, pela T. S. F., abolirá o mandato da França na Siria e reafirmará a sua independencia.—(United Press).

Mensagem de Churchill

aos homens de ciencia reunidos em Londres

LONDRES, 26.—A agencia Reuter informa que a mensagem dirigida por Churchill na abertura da reunião de hoje da Associação Britanica para o progresso da ciencia diz: «Um dos nossos objectivos nesta guerra é manter o direito de livre discussão e do intercambio de ideias. Em contraste com as trevas intelectuais que baixam sôbre a liberdade alemã os nossos cientistas dispõem de uma arma valiosa que lhes dá superioridade no progresso da ciencia, factor valioso na preparação da vitoria. A presença de representantes de tantas nações diferentes é uma prova eloquente do desejo universal de liberdade de pensamento que todo o poder da «Gestapo» nunca conseguirá destruir completamente. Despenderemos muito tempo até que as nações civilizadas possam reparar as ruinas materiais e morais que os alemães deixam após eles. Serão indispensaveis todos os recursos da ciencia. Mas eu olho com confiança para o dia em que os cientistas de todas as nações possam consagrar todas as suas energias á tarefa comum e faço votos pelo exito dos vossos trabalhos.—(Exchange Telegraph).

Almoço diplomatico

oferecido pelo embaixador da Espanha em Londres

LONDRES, 26 — O embaixador da Espanha, duque de Alba, ofereceu ontem um almoço na embaixada. Entre os hospedes incluiam-se o ministro da Guerra Economica, Dalton, o secretario dos Dominios e o duque de Devonshire.—(Exchange Telegraph).

O tempo que faz

Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Entre os arquipelagos dos Açores e da Madeira pode ainda localizar-se uma parte restante da onda de pequena amplitude ontem assinalada e que se deslocava para o sul.

Nos Açores continua o ceu nublado mas cessou a chuva.

Na Madeira o ceu começa de novo a encobrir-se.

Da frente termica, ligada a esta onda, que ontem se deslocava no nosso país já não aparecem indicações ao solo para a sua determinação, em virtude do enfraquecimento progressivo.

Conforme se tinha previsto, observaram-se nevoeiros na parte da manhã em varios pontos (Viana do Castelo, Porto e Beja).

Evolução prevista:

A situação actual na parte do Globo que interessa o nosso país não sofrerá nas proximas 36 horas qualquer modificação importante, mantendo-se em todas as zonas as condições da melhoria do tempo, apenas com alguns hidrometeoros moderados.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Alguns nevoeiros matinais no litoral. Temperatura estacionaria. Vento de direcção variavel e geralmente fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 26º; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º; minima, 13º,7.*

Em 5 de Outubro

atrasam-se os relogios uma hora

A hora normal legal, que foi adiantada 60 minutos por portaria de 26 de março ultimo, volta a ser restabelecida ás 0 horas do dia 5 de Outubro, havendo então que atrasar os relogios uma hora.

«SIR» SAMUEL HOARE

partirá amanhã para Londres

«Sir» Samuel Hoare, embaixador da Inglaterra em Espanha, que, antes de sair de Madrid, se avistou com o generalissimo Franco e com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Serrano Suñer, e que ontem chegou a Lisboa, com sua esposa, hospedando-se na embaixada britanica, deve seguir amanhã para Londres, onde ficará cêrca dum mês.

Myron Taylor

partiu para Londres

Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt junto do Papa, partiu hoje, de avião para Inglaterra, sendo provavel que dali siga directamente para os Estados Unidos.

QUEIMADO COM GASOLINA

Esta manhã numa fundição em Oeiras estava o empregado de escritorio sr. Raul de Figueiredo, morador em Carcavelos, a ajudar a pôr um automovel em andamento, quando, por imprevidencia, se incendiou a gasolina. O sr. Raul Figueiredo ficou muito queimado por todo o corpo, sendo conduzido imediatamente ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações.

COM UM PÉ ESMAGADO

O alfaiate Fernando Garcia, de 33 anos, morador no Caracol da Graça, apeou-se esta manhã, precipitadamente, de um comboio na estação das Mercês, caindo á linha e passando-lhe o rodado sôbre um pé, que ficou completamente esmagado.

BAILE NA COVA DO VAPOR

Dedicado aos banhistas da praia da Cova do Vapor, realiza-se amanhã, sabado, um deslumbrante baile, com variedades. Esta festa, que é de despedida da época, realiza-se no «Marisqueira Bar», prolongando-se até de madrugada.

Violenta explosão a bordo de um torpedeiro da armada alemã no porto de Narvik

ESTOCOLMO, 26. — O jornal sueco «Aftonbladett» informa que no porto de Narvik, na Noruega, voltaram ontem a registar-se novos actos de sabotagem, levados a cabo pelos operarios filiados nas «Trade-Unions» norueguesas. Nos estaleiros de Narvik rebentaram três potentes bombas, que causaram elevados prejuizos materiais e causaram a morte a numerosos operarios especializados alemães. Um grande deposito de combustivel foi incendiado e a bordo de um contratorpedeiro alemão, acostado ao molhe, produziu-se uma violenta explosão, devido á qual esta unidade fica impossibilitada de navegar durante meses.

Acrescenta o referido jornal sueco que em Narvik as autoridades militares alemãs fizeram prisões em massa, por causa dos actos de sabotagem levados a cabo pelos operarios das «Trade-Unions».

Em Bergen, tambem se produziram mais actos de sabotagem, que estão a ser reprimidos com a maior severidade pelas autoridades alemãs. O tribunal militar alemão de Bergen condenou á morte três comunistas noruegueses e condenou a doze anos de trabalhos forçados, cada um, mais cinco operarios noruegueses, por terem participado em actos de sabotagem.—(United Press).

Oficiais franceses condenados á morte

VICHY, 26—O Tribunal Marcial de Gannat condenou ontem á morte e á confiscação dos bens por crime contra a segurança do Estado francês, além do antigo general de brigada Gentilhomme, os capitães Appert e Desessarts, e os oficiais Lilie Blad e Marcel François. O tribunal tambem condenou a nove meses de prisão um subdito belga, director de uma sociedade de automoveis em Rabat. — (D. N. B.).

CLERMONT FERRAND, 26.—O Tribunal Militar de Clermont Ferrand julgou esta manhã á revelia 6 oficiais gaulistas. Foram condenados á morte com desautorização militar, confiscação dos haveres presentes e futuros em beneficio do Estado, por traição, deserção e desvio de fundos.—(O. F. I.).

Um assalto em Melun

PARIS, 26 — Ladrões pilharam durante a noite de ontem para hoje a repartição do municipio de Melun, perto de Paris, onde se encontravam as cartas de viveres para outubro, destinadas aos 50.000 habitantes da comuna. Roubaram todas as cartas e desapareceram sem deixar vestigios. —(D. N. B.).

Actos de sabotagem em Marselha

MARSELHA, 26. — Ultimamente registaram-se nesta cidade varios actos de sabotagem, principalmente na area do porto. A bordo de dois barcos mercantes registaram-se duas explosões, que danificaram parte do respectivo maquinismo, razão pela qual os referidos barcos ficam impossibilitados de navegar por muitos meses.

As autoridades locais prenderam 21 franceses comunistas, acusados de terem participado naqueles actos de sabotagem. Nas rusgas efectuadas pelos agentes da Policia, durante a noite, a varios locais suspeitos da cidade, foram apreendidas grandes quantidades de armas, munições e bombas, assim como muito material de propaganda subversiva.—(United Press).

Racionamento do tabaco em França

PARIS, 26.—Toda a região de Paris sofreu um novo racionamento de tabaco. Passou agora a ser distribuido a cada francês um maço de cigarros por semana, em vez de dois maços como até aqui.

As autoridades militares alemãs proibiram, terminantemente, que se venda tabaco, seja de que especie fôr, ás mulheres. Todas as senhoras que forem encontradas a fumar serão presas e severamente castigadas.—(U. P.).

Paraquedistas do exercito russo foram capturados após uma descida em territorio hungaro

BUDAPESTE, 26.—Por detrás da linha fronteiriça hungara, desceram, ontem, outros paraquedistas sovieticos, os quais, segundo se apurou, vinham encarregados de cometer actos de sabotagem. Foram todos capturados.—(R. R.).

Reacções sovieticas neutralizadas

BERLIM, 26. — No sector sul da frente leste, as tropas alemãs levaram ontem a efeito operações de limpeza coroadas de exito. Devido a elas, foram destruidos numerosos ninhos de resistencia sovieticos. As formações alemãs fizeram mais de 1.000 prisioneiros e destruiram oito carros de assalto bolchevistas. Tambem foram apreendidos numerosos canhões.

Os russos empreenderam ataques de cavalaria no mesmo sector, mas sem exito algum. Visaram as posições duma divisão de infantaria alemã, que repeliu o inimigo. Num ponto, o ataque foi feito por 400 cavaleiros sovieticos, seguidos de infantaria protegida por comboios blindados. O fogo alemão aniquilou inteiramente a massa dos bolchevistas. Estes deixaram muitos prisioneiros e grandes quantidades de material.—(D. N. B.).

A acção da R. A. F.

LONDRES, 26.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Estocolmo refere-se, nos termos seguintes, á acção da R. A. F. na frente do Artico: «Informações que nos foram dadas por altas entidades militares finlandesas revelam que os caças «Hurricanes» tomaram uma parte decisiva na resistencia á ultima ofensiva contra Murmansk. Outros aviões, como acaba de se anunciar, voaram em direcção ao sul, a-fim-de tomar parte na batalha aerea desesperada que prossegue sôbre os telhados das casas destruidas e incendiadas de Leninegrado mas ainda resistindo ao inimigo.—(E. T.).

O auxilio inglês

LONDRES, 26. — Tornou-se publico, de origem autorizada, que a produção de tanks durante os primeiros quatro dias da «semana de tanks para a Russia» foi maior do que durante o mês que precedeu a retirada de Dunquerque, e que foi a maior produção que se registou.—(Exchange Telegraph).

«EU ESTIVE NA BATALHA DA UCRANIA»

E' este o titulo de um sensacional artigo publicado no numero de amanhã de «Vida Mundial». Emocionante descrição de um correspondente de guerra que esteve no quartel general de Budienny. Outros artigos sensacionais: E depois de Hitler, qual será o futuro da Europa—O petroleo do Caucaso—Como a Alemanha financia a guerra—Os homens que dirigem a diplomacia americana—Como voltam a andar e a ter saude crianças doentes e paraliticas—, etc.

Lêr «Vida Mundial» é andar sempre ao facto dos grandes acontecimentos e conhecer as grandes figuras do mundo. «Vida Mundial» é o semanario de maior tiragem e venda em Portugal. Avulso, 50 centavos.

Todas as quintas-feiras: Leia «Vida Mundial Ilustrada», o mais completo e maais barato documentario grafico do nosso país. Todos os grandes acontecimentos do mundo revelados pela imagem. 20 paginas em «offset», 1 escudo.

Foi demitido o general comandante-chefe das forças aereas argentinas

BUENOS AIRES, 26. — O ministro da Guerra demitiu o chefe das forças aereas argentinas, general Angel Zuloaga. Por terem ligações com o golpe de Estado que se julga ter sido inspirado pelos alemães, foram presos cêrca de 20 oficiais da aviação.—(Exchange Telegraph).

Reunião do conselho de ministros

BUENOS AIRES, 26—Reuniu-se ontem o Conselho de ministros sob a presidencia do vice-presidente da Republica, Ramon Castillo. Examinou designadamente a situação internacional as conclusões do relatorio da comissão parlamentar de inquerito ás actividades anti-argentinas e a consequencia da rejeição pelas Camaras do projecto de emprestimo de 110 milhões de dolares a fazer nos Estados Unidos.

O Conselho preocupou-se tambem com os acontecimentos registados nas bases aereas de Cordoba e Paraná. Ao terminar a reunião, Ramon Castillo declarou aos jornalistas que as soluções adoptadas no decorrer do Conselho de ministros relativas á situação internacional serão divulgadas ao publico na semana que vem. Acrescentou que o governo insistirá com o Parlamento para ratificar o emprestimo aos Estados Unidos.

Interrogado sobre as recentes decisões de ordem militar, Castillo afirmou que o governo tratará do assunto. Deplorou os boatos alarmantes propalados a este respeito e servindo unicamente—disse—para abalar o credito da Argentina no estrangeiro.—(O. F. I.).

O torpedeamento do «Uruguai»

BUENOS AIRES, 26.—A comissão dos Estrangeiros do Senado apresentou uma moção relativa ao torpedeamento do «Uruguay» por um submarino alemão; pede ao governo que obtenha do governo do Reich uma reparação moral para dar satisfação aos sentimentos nacionais. O senador radical, Eguigurin, interpelará o ministro dos Estrangeiros, Ruiz de Guinazu, em 30 do corrente, a respeito das condições do internamento da tripulação do «Graf Spee».—(O. F. I.).

No Chile tambem se preparava uma conjura

SANTIAGO DO CHILE, 26. — O ministro do Interior informa que acabam de ser presos, em varias provincias do Chile, 35 chefes nazis e apreendidas abundantes quantidades de material de propaganda nazi e anti-chilena, assim como armas, munições e material para a fabricação de explosivos.

Foram tambem apreendidos documentos da maior importancia, pelos quais se verifica que em todo o territorio chileno se estavam a organizar grupos de tropas de assalto.

As autoridades chilenas expediram já ordens telegraficas para os governadores das varias provincias com instruções rigorosas para proibirem terminantemente todas as actividades nazis e prenderem todos os individuos que estejam filiados nos grupos nazis de assalto, em organização.—(U. P.).

O Reich ameaçou a Bulgaria com a ocupação se este país não atacar imediatamente a Russia

ANKARA, 26. — A Alemanha enviou um aviso final a Sofia, dizendo que as tropas bulgaras têm de ser imediatamente enviadas contra a Russia, pois de contrario a Alemanha considerando que a Bulgaria violou o pacto com Berlim, ocupará o territorio bulgaro imediatamente.—(E. T.).

O povo bulgaro não quere a guerra

LONDRES, 26.—A agencia Reuter informa que o «Times» comentando, esta manhã, a posição da Bulgaria para com a Russia diz que os conselheiros de Hitler devem atentar com alguma apreensão a tarefa de compelir o povo bulgaro, a marchar contra a Russia sem um fito vantajoso para a Bulgaria.—(Exchange Telegraph).

O avanço finlandês

HELSINQUIA, 26.—Os comandantes das tropas finlandesas que operam no lago Ladoga afirmam que Petroskoi, capital da Carelia Oriental, cairá dentro de uma semana em poder das forças do marechal Mannerheim. Acrescentam que Petroskoi será tomada pela primeira das duas colunas finlandesas que avançam sôbre aquela capital, uma do lado sul e outro do lado oeste.—(United Press).

Os finlandeses não querem continuar a luta?

GOTHEMBRUG, 26. — De Helsinquia informam que o aviso enviado á Finlandia pelo governo britanico, preocupou o comando alemão. Os alemães sabem que, duma maneira geral, os finlandeses desejam a paz. Parece que os alemães talvez concordem com certa relutancia, em fazer um acôrdo para a Finlandia deixar de combater, pois sabem bem ser inutil querer obrigar os finlandeses a continuar a guerra contra a sua vontade. Naturalmente os alemães hão de tentar demorar o mais possivel perder a frente finlandesa, numa esperança de, entretanto, levantar o seu prestigio militar com o avanço contra Murmansk e conseguindo exitos em toda a frente russa.

Consta que os alemães disseram que consentiriam em que a Finlandia abandonasse a guerra depois da queda de Leninegrado, consistindo agora a contribuição da Finlandia em fixar na sua frente o maior numero possivel de tropas russas.

As primeiras noticias finlandesas sôbre o aviso enviado pela Grã-Bretanha, não deram o seu texto, mas dizem não serem correctos os relatos dados pela Imprensa escandinava. — (Exchange Telegraph).

APARELHOS
CONTAX, LEICA, IKONTA
ROLLEIFLEX, BESSA, UNIVEX, etc.
A PARTIR DE 20$00 ESC.
GEVAERT
a pelicula das boas fotografias
TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA Chiado—Lisboa

Escola Valsassina
Abertura das aulas no dia 1 de Outubro
Av.ª Ant.º Augusto de Aguiar N.º 148 — Tel. 41035 PBX

COLEGIO INFANTE DE SAGRES SEXO MASCULINO
LISBOA — Telef. 58051

ARCADIA
BAR-DANCING
AMANHÃ — SABADO, 27
Inauguração da Epoca de Inverno com
Um programa especial de Variedades
Reabertura deste animado dancing, melhorado com recentes obras e decorações

Este numero foi visado pela Comissão de Censura